

**Vitória.** Segundo a prefeitura, cerca de mil moradores foram atingidos com a obstrução da via

# Contêineres são retirados da rua, mas a novela continua...

**A Justiça concedeu liminar autorizando o desbloqueio da via, mas o dono diz que vai recorrer da decisão**

**ELAINE VIEIRA E  
EDUARDO FACHETTI**

■ Após oito dias de transtornos, os moradores da Rua José Ferreira dos Santos, no bairro Tabuazeiro, em Vitória, ganharam novamente o direito de ir e vir. Após um pedido da prefeitura, a Justiça reconsiderou a liminar de reintegração de posse que havia concedido ao empresário Gilson Netto Andrade, que fechou a rua com seis contêineres na semana passada. Ontem pela manhã, uma equipe da administração municipal esteve no local retirando os contêineres, acompanhada da polícia e da Guarda Municipal, para evitar tumultos.

Mas a polêmica ainda não terminou. Gilson Andrade, que esteve no local durante a retirada dos contêineres, afirma que vai recorrer da decisão. "Eu comprei esse lote em 1992. Tenho documento, isso consta nos autos e está na liminar. Como a prefeitura recorreu, o juiz voltou atrás na decisão. Coloquei os contêineres mediante documentação. Como estava documentado, fiz o que qualquer cidadão tem direito de fazer. Não fiz nada arbitrariamente", destacou.

Apesar da derrubada da decisão liminar, o processo continuará sendo julgado. Mas o



**DIREITO DE IR E VIR.** Profissionais da prefeitura desobstruíram a Rua José Ferreira dos Santos, em Tabuazeiro, na manhã de ontem. Moradores chegaram a comemorar com fogos de artifício

**“ Para mim, estava sendo muito difícil, porque sou operada de um joelho e terei que operar o outro. Esse homem nem mora aqui e fez essa confusão toda”**

**MARLY ELIZA**  
APOSENTADA

procurador-geral da prefeitura, Jader Ferreira Guimarães, acredita que não haverá problemas. "O juiz entendeu que, nesse caso, o interesse público

prevalece sobre o privado. Mesmo que ele prove que o terreno pertencia a ele antes da publicação da lei, estamos dispostos a pagar uma indenização. Mas não houve invasão alguma", ressalta.

Moradores afirmam que essa não seria a primeira vez Gilson teria tentado interditar o terreno. "No ano passado, ele chegou a instalar um portão para impedir a passagem de carros e pedestres. A prefeitura retirou e ele entrou aqui com duas retroescavadeiras para fazer buracos no terreno. Juntamos um grupo de moradores e chamamos a polícia, que o impediu de fazer isso", conta a esteticista Ângela Ladeira, de 40 anos.

Cada contêiner posto pelo empresário na rua pesa seis toneladas e tem capacidade para abrigar, cada um, o volume de outras cinco toneladas. De acordo com a Secretaria de Trânsito de Vitória, cerca de mil moradores foram afetados pela obstrução da rua.

Com a colocação dos contêineres, até a passagem de pedestres ficou impedida, e, para não terem que dar uma volta de quase um quilômetro para chegar ao outro lado da rua, os moradores improvisaram uma passagem pelo terreno vizinho. "Mas era muito perigoso, ainda mais depois da chuva, o contêiner já estava ameaçando tombar", conta a moradora Elaine Dutter.

CARLOS ALBERTO SILVA

**“ Tenho direitos sobre esse terreno. Comprei o lote em 1992 e tenho tudo documentado. Eu fiz o que qualquer cidadão tem direito de fazer. Não fiz nada arbitrariamente”**

**GILSON NETTO ANDRADE**  
ALEGA SER DONO DO  
TERRENO ONDE FORAM  
COLOCADOS CONTÊINERES

